

ALICE LIMA DE CARVALHO

RELATORIO MÉDICO

Paciente de idade, foi submetido a avaliação neurológica. Diante das informações colhidas em anamnese e do observado em exame médico, o paciente em questão, apresenta déficits persistentes na comunicação e interação em diversos contextos na sua linguagem e comunicação social, além de padrões restritivos e repetitivos de comportamento.

Genitora relata que a criança teve desenvolvimento adequado até 1 ano, atrasou de andar, iniciando a marcha com 1 ano e 6 meses, com 1 ano e 8 meses iniciou regressão comportamental, parou de soltar beijo, dar tchau, ficou mais irritada, sono prejudicado, atraso do desenvolvimento, atrasou a linguagem, hoje ainda não desenvolveu a linguagem, tem ecolalias, sempre repetindo o que lhe é falado. Hoje, Alice fala apenas algumas frases, muitas vezes com discurso desconexo, range muito os dentes e morde as unhas por ansiedade, enfileira brinquedos com frequência, ainda não reconhece as cores com firmeza, ainda erra vogais. Apresenta hiperreatividade auditiva, fica agitada em ambientes cheios, querendo correr e sair, dificuldade em se manter em aniversários sem correr, não tem noção de perigos, gosta de alturas, hiporreatividade tátil, machucou o quadril, tendo lesão, necessitou de contenção e não chorou. Tem estereotípias vocais, transtorno de aprendizagem, comportamentos ritualísticos. Come de tudo sem restrição, ainda toma mamadeira, dificuldade em resposta de comandos complexos, se distrai com facilidade, sono agitado, se bate muito, fala a noite toda, demora para dormir, sempre chutando e balancando na cama, quedas com frequência, não interage com colegas e outros adultos. Não come sozinha sempre, e come muito rápido, muito hiperativa, ainda não ocorreu o desfralde completo.

Caracterizando neurodesenvolvimento atípico e compatível com o diagnóstico de Transtorno do espectro autista- TEA (CID 10 F84.0), nível de suporte 2.

No TEA, os sintomas são identificados precocemente no período inicial de neurodesenvolvimento, geralmente notados antes dos três anos de idade.

Prescrevo a inserção em programas de atendimento multidisciplinar e especializado de acordo com suas necessidades. Sendo indicado, para esse caso, intervenção envolvendo terapia naturalística intervencionista com Análise do Comportamento Aplicado, por 30 horas semanais, nas terapias devem estar incluso:

- Psicólogo Infantil 2 vezes na semana.
- Terapeuta Ocupacional com integração sensorial de AYRES 3 vezes na semana.
- Fonoaudiólogo Infantil 3 vezes na semana.
- Fisioterapeuta Motor
- Psicopedagogo 2 vezes na semana.
- Acompanhante Terapêutico 3 vezes por semana

Dra Vanessa Porto
Neuropediatria
CRM 27.629
05/07/23

Devendo ser o tratamento mantido de forma sistemática e ininterrupta por tempo indeterminado.

O desenvolvimento escolar deve ocorrer inserido em escola regular, tendo o seu direito a inclusão garantido conforme a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do espectro Autista é criada pela Lei nº 12.764/2012. Dessa forma, devendo sua inserção ocorrer de forma adaptada e com direito a acompanhante terapêutico em sala de aula. A sua condição é crônica, requer vigilância e dependência de cuidador para a realização de atividades de vida diária, traz impacto pessoal e social e requer a o engajamento familiar para o melhor desempenho da criança. Devem ser ofertadas a criança condições favoráveis para que os déficits sejam minimizados e suas habilidades sejam potencializadas, favorecendo o desenvolvimento global e sua inclusão social.

Dr^a Vanessa Porto
Neuropediatria
CRM 27.629
02/07/23